ANNO IX — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1914 — NUM. 2483

DIARIO DA TARDE

ASSIGNATURAS

| | | |
|---|---|---|
| Brazil...... | Anno.................. | 30$000 |
| | Semestre.............. | 16$000 |
| Estrangeiro... | Anno.................. | 40$000 |

NUMERO ATRAZADO 200 RS.

REDACÇÃO E OFFICINAS

Avenida Rio Branco n. 175

# O SECULO

1.ª EDIÇÃO

Director e proprietario — BRICIO FILHO



# A conflagração européa

## OS RUSSOS CONTINUAM A OBTER VICTORIAS SOBRE VICTORIAS

## PROSEGUE EM TODA A LINHA O COMBATE ENTRE ALLEMÃES E ALLIADOS

## OS SERVIOS NA HUNGRIA

## A ATTITUDE DA ITALIA

## O PRESIDENTE WILSON E A NEUTRALIDADE AMERICANA

## NOTAS E TELEGRAMMAS

O actual conflicto europeu vae perder a denominação que lhe foi dado pela imprensa iberica — a guerra das nove nações. Vae perder, porque mais uma vae tomar parte nessa catastrophe — a Italia.

Como é sabido, oppondo-se á politica desenvolvida pela França, approximando-se diplomaticamente da Russia e da Inglaterra até conseguir a formação da *entente*, constituiram-se em triplice alliança a Allemanha, a Austria e a Italia.

O poder das duas triplices foi estudado comparativamente, e do conjuncto dessas forças fizeram-se previsões sobre as consequencias de uma guerra.

A superioridade da *entente* no mar era formidavel, mas em terra, para não haver desequilibrio, o governo francez impôz-se a sacrificios enormes, como o da lei de tres annos, para não recordar outros.

Provocado o actual conflicto com a tragedia de Sarajevo, que trouxe como consequencia as exigencias descabidas da Austria á Servia e todo esse movimento de mobilisações que provocou a guerra.

A Italia, que não se manifestára até o rompimento, valendo-se da letra do tratado e allegando que a alliança era defensiva e não offensiva, pondo assim de lado as declarações do Kaiser affirmando a invasão do territorio allemão, vae entrar na luta.

Entrando, o governo italiano põe mais uma vez em evidencia o seu espirito pratico, o cunho utilitario da sua diplomacia, que já lhe deu a Tripolitania.

São bem conhecidos os desejos da reconquista pela Italia, do Tyrol, Trento, Trieste, Fiume, pelo que a occasião mais propicia não se lhe apresenta.

Impondo-se a uma neutralidade difficil, a Italia perdeu o primeiro momento de entrar na acção.

Ha, porém, agora um outro motivo, que a arrastará á guerra...

Emquanto que as manifestações contra a Austria proseguem, allegando o governo [illegible] o [illegible] do Exercito na manutenção da ordem publica, por já ser insufficiente a policia, a Agencia Stefani, numa nota, diz, referindo-se á neutralidade:

O governo está fortemente apoiado na opinião publica e comprehende «A GRAVE RESPONSABILIDADE DA ALTA MISSÃO QUE LHE INCUMBE E QUE CUMPRIRÁ SEGUNDO A SUA CONSCIENCIA E INSPIRANDO-SE EXCLUSIVAMENTE NOS INTERESSES DA NAÇÃO».

Não se fala mais em neutralidade. Primeiramente, foram os reforços para a fronteira austriaca, depois, a mobilização de algumas classes de reservistas, ainda a prohibição da partida de nacionaes que devessem prestar serviços, até que a mobilização com ordem, em atropello, foi feita.

O governo austriaco, que bem conhece a situação em que está collocado, não desguarneceu suas fronteiras. E já hontem appareceu um despacho dizendo que as fronteiras austriacas com a Italia estavam minadas.

Agora, que resta? Um motivo, futil ou não, e a Italia entrará na luta. Talvez a Albania seja a causa. Si não for, outro motivo apparecerá ou será procurado, para que a Italia, pela sua diplomacia pratica, entre na posse dos territorios que perdeu.

### A falta de cavallos

**LONDRES, 16. — «The Press Bureau» annuncia que os allemães na Belgica e na França estão tendo em seus regimentos grande falta de cavallos, milhares dos quaes têm sido mortos ou aprisionados pelos alliados.**

**Sensivel é a difficuldade para obter reforços na Allemanha.**

### Uma derrota russa

ROMA, 17. — Communicação de Berlim diz que o general von Hindenberg telegraphou ao imperador Guilherme dando conhecimento de uma victoria de suas forças sobre os russos, com a derrota das tropas de Vilna, compostas de 4 corpos de exercito e duas divisões de cavallaria.

### O patriotismo feminino francez

Scena curiosa narrada pelos jornaes francezes, que a dizem succedida em Bordéus, no dia 5 de agosto, durante a mobilização:

Uma mulher do povo chegou-se junto do commandante e disse-lhe:

— Venho apresentar-me para seguir para a guerra como voluntaria.

— Não posso recebel-a, diz commovidamente o official.

— Então, acceita-me para a Cruz Vermelha.

— Tambem não posso.

— Mas é que tenho motivo especial para minha insistencia, replicou a mulherzinha. Meu marido não quiz vir, é um cobarde (lache). Que fique, pois, em casa com os filhos. Venho eu substituil-o.

Isto, dizem os jornaes, dá precisamente a nota de patriotismo de todo o povo francez.

Mas o tal marido seria tambem patriota?

### A Hungria agita-se

Não são nada tranquillizadores para o chefe da dynastia dos Habsburgos as noticias que nos chegam sobre a situação da Hungria.

O velho reino agita-se na ancia de conquistar a sua independencia, de se libertar da tutella imposta pela Austria desde o 15º seculo.

Depois de uma submissão de alguns seculos o reino fundado pelos Magyares julga azada a occasião para sacudir o jugo austriaco, apoiando a sua pretenção nas bayonetas servias e nos canhões russos.

Informes vindos da Italia dizem que o desejo dos hungaros encontrou o apoio dessas duas nações e que tem ellas fornecido secretamente ao povo hungaro armas para em occasião iniciar o movimento de revolta contra a preponderancia austriaca.

### ve Germania

O poeta Carlos Maul acaba de dar á publicidade uma ode, onde é cantada a força, o poder e a riqueza da Allemanha.

Nessa trabalho, o autor prevê o triumpho final da Allemanha sobre as nações alliadas.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

### Invasão russa na Austria

ROMA, 17 — Os austriacos estão levantando trincheiras nos pontos estrategicos dos caminhos que vão ter a Budapest, na previsão de um proximo ataque a essa cidade pelas forças russas e servias.

Apesar da declaração do ministerio da Guerra da Russia, de que as forças russas visam a occupação de Berlim e não tomarão Vienna nem Budapest, o governo austriaco continúa activamente a fortificação dessas duas cidades para evitar uma sorpreza.

### O thesouro de guerra de Spandau

Tratando do problema da alimentação, uma das mais delicadas difficuldades a serem superadas pela Allemanha na actual emergencia, referimo-nos, de passagem, ao thesouro de guerra de Spandau.

Hoje podemos esclarecer mais detalhadamente o leitor sobre o immenso thesouro, que agora representa para a Allemanha a bolsa de ouro do arabe esfomeado da fabula.

A torre de Spandau encerra o famoso thesouro de guerra de cento e vinte milhões de marcos, constituido ha quarenta annos.

A somma total do ouro ali enthesourado acha-se encerrada em 1200 caixas, contendo cada uma 10 saccos de 10.000 marcos, ou seja um total de 100.000 marcos por caixa.

Esses caixetes tem a fórma oblonga e são feitos de madeira resistente, munidos todos de solidas fechaduras.

Cada um está assignalado com seis lacres, timbrados pela administração do thesouro.

No rés-do-chão estão arrumadas 450 caixas e no primeiro andar, ao qual se tem accesso por uma escada de caracol, se encontram 750.

A inspecção da integridade dos lacres dessas 1.200 caixas é feita frequentemente e com o mais minucioso cuidado, sendo, em cada visita do administrador aos depositos, tomada ao azar uma caixa qualquer, que é pesada e aberta e novamente lacrada com todas as exigencias.

Oito saccos de cada caixa contém peças de 20 marcos, e dois, peças de 10 marcos, em todos os millesimos de 1862 e 1873.

Cada sacco de 10.000 marcos pesa 3,k 9825, liquidos.

As 1200 caixas da torre de Sandau pesam 52.000 kilos brutos, tendo o ouro nellas contido um peso liquido de 47.790 kilos.

## Está travada nova batalha

### A esquadra allemã prosegue em retirada

### A situação de Paris

PARIS, 17 — Os allemães suspenderam a retirada no centro e na direita, onde está travada renhida batalha com as tropas alliadas.

A esquerda continua em franca retirada.

Chegaram innumeros trens carregados de feridos e prisioneiros allemães.

A cavallaria franceza têm capturado muitos soldados retardatarios, que se mostram fatigadissimos.

Chegaram novos estandartes tomados aos allemães.

Foi visto em Chantilly, pairando muito alto, um aeroplano allemão.

Continuam a chegar viveres dos departamentos do sul e do oeste.

Estão sendo organizados novos batalhões de reservistas.

Em toda a França, proseguem os exercicios militares dirigidos pelos officiaes reformados.

Está sendo normalisado o serviço da metropolitana.

Tem-se apresentado para servir na Cruz Vermelha franceza muitos medicos e senhoras estrangeiros.

Chegaram de Londres numerosos volumes de medicamentos para os hospitaes de sangue.

Soldados saxonios que foram aprisionados dizem que ao partir dos seus alojamentos não sabiam se iam para guerra, julgando tratar-se de manobras.

Esses soldados mostram-se muito admirados de ver os inglezes combatendo junto aos francezes.

O general Galliene passou revista a varios regimentos de reservistas que seguiram para o theatro da luta.

Ao entregar-lhes as bandeiras o general proferiu um ligeiro discurso incitando os novos soldados a lutarem até a morte contra os invasores.

Com esses regimentos seguiram tambem varias metralhadoras e alguns canhões.

Falla-se que os socialistas têm-se reunido secretamente para combater a guerra.

Nas portas dos jornaes estaciona numerosa multidão que lê ávidamente os boletins sobre o desenvolvimento da guerra.

Foram presos alguns espiões.

### Os Servios

#### Novos triumphos

Desde o inicio das hostilidades da presente guerra que os servios têm se destinguido por uma bravura extraordinaria.

Paris pequeno com um reduzido exercito, supportou sosinho o primeiro cheque das forças austro-hungaras, que, em vão, em repetidos e violentos

ataques pretenderam invadir-lhe as fronteiras.

E agora, depois de uma série brilhante de victorias, os servios atravessam triumphantes o Danubio e o Drina, levando adiante das bayonetas da sua admiravel infantaria, os restos dos exercitos austriacos que ousaram pisar o solo do pequeno mais heroico reino.

E assim, entram cobertos de louros no territorio da Hungria, sobre cuja capital marcham afim de unirem-se com as tropas do czar que avançam para a Galicia.

E muito em breve, talvez, o pavilhão servio tremule ao lado das aguias do czar, junto as muralhas de Vienna.

## Os allemães tranquillos

Apezar dos telegrammas com procedencia dos paizes alliados affirmarem quotidianamente que o avanço das tropas anglo-francezas se opera com rapidez e que o inimigo com grande rapidez tambem recúa, mão grado essas affirmações, o estado-maior allemão informa que a situação do exercito allemão que opera no oeste continúa favoravel, não tendo os francezes e inglezes obtido qualquer victoria, em combates isolados ou na frente da batalha.

Terminam essas informações pela declaração de que os allemães podem estar confiantes no futuro.

# A ITALIA INVADIRA' TRENTO?

## A opinião publica italiana

### Os preparativos bellicos

PARIZ, 17 - Noticias aqui recebidas dizem que se torna cada vez mais intenso o movimento da opinião publica, na Italia, em favor da intervenção daquelle paiz no conflicto armado, europeu.

Nesta capital, a convicção geral é que, não podendo mais oppor-se ás claras e irreprimiveis manifestações do povo, a Italia está prestes a quebrar sua neutralidade, decretando a invasão do territorio irredentino.

Nos circulos militares, acredita-se que a Italia desenvolverá, na Albania, uma acção simultanea sobre a costa da Dalmacia e em Trento.

Julga-se aqui tão certa a invasão italiana que já se chega mesmo a precisar o effectivo das forças que farão semelhante operação de guerra.

Ao que se diz, o grosso das tropas que vão entrar em acção invadirá Trento.

Embora essas noticias não estejam confirmadas officialmente, tudo faz crer que ellas venham a realizar-se, tão grande é a intensidade em toda a Italia das manifestações em favor do seu pronunciamento pela causa da Triplice Entente, fazendo cada vez mais augmentar as sympathias franco-italianas, em todo o territorio da França.

ROMA, 17 — A attitude que a Italia terá de assumir, em face do desenrolar que vão tendo os acontecimentos na Europa, é assumpto de manifestações nos comicios e na imprensa.

E isso com tal fervor de pronunciamento patriotico que bem indica o estado de excitação a que chegou o espirito publico em nosso paiz.

Os mais interessados membros do parlamento, todos os partidos, esquecendo rivalidades oriundas da politica interna, participam do movimento extraordinario que se levanta em prol da intervenção da Italia na guerra, ao lado dos paizes alliados.

O *Giornale d'Italia*, orgão official do governo, resume assim as diversas correntes de opinião, nesse paiz:

«As tendencias sobre a attitude da Italia se manifestam, nos circulos politicos, sob tres aspectos differentes.

O primeiro sustenta que a Italia deve manter-se neutra, mas condicionalmente, até quando não estejam em jogo directo os supremos interesses do paiz.

A segunda propugna para que seja sustentada a neutralidade, a todo custo, até ao fim do conflicto, não modificando a Italia, em nenhum caso, a politica externa, mantendo inalteraveis as nossas relações com os imperios centraes.

A terceira e ultima corrente de opinião pende para uma participação immediata da Italia no conflicto, com o intento de realizar as antigas aspirações do povo italiano no Adriatico e sobre os Alpes Orientaes.

Pela primeira tendencia manifesta-se o ministro Salandra, apoiado no parecer de illustres homens de Estado, como Giolitti e visconde de Venosta, tendo a seu favor uma vasta corrente que deseja ver a guerra reservada para quando os nossos mais vitaes interesses nacionaes se vejam seriamente ameaçados.

A segunda tendencia é sustentada pelo ex-presidente do conselho de ministros, sr. Luigi Luzzatti, por alguns ministros de gabinete anterior e pelo partido socialista revolucionario.

A terceira tendencia conta com toda a verdadeira democracia, como os reformistas, os republicanos, os radicaes, os nacionalistas e até muitos liberaes constitucionaes.»

# A CHEGADA DO "MARANHÃO"

## Intimação de um cruzador inglez

## Officiaes britanicos em seu bordo

## Outras notas

No dia 31 de Agosto findo, chegou ao Rio, ás 2 horas da tarde, vindo de Pernambuco, o paquete nacional *Maranhão*, trazendo os passageiros expulsos do paquete allemão «Blucher», a cujo bordo foram mortos, a golpe de machadinha e agua fervendo, diversos passageiros de 3ª classe, conforme noticiámos.

Nesse mesmo dia, ás 4 horas da tarde, suspendia ferro aquelle paquete nacional, rumo a Buenos Aires, levando 609 passageiros, não só daquelle sinistro paquete germanico, como tambem do paquete allemão «Sierra Nevada», ambos detidos em Pernambuco.

Em nosso porto, embarcaram no *Maranhão*, clandestinamente, cinco passageiros, que foram entregues ás auctoridades da Policia Maritima da capital argentina.

Um delles, Manoel de Castro Santaro, deixou de ficar alli preso, tendo regressado novamente a esta capital, por estar bastante doente.

Foi curta a demora do *Maranhão* daquella capital platina, onde recebeu muitos passageiros para o Rio.

Quando o alludido paquete se approximava de Santa Catharina, foi intimado a deter a marcha por um cruzador inglez que deu um tiro de polvora secca.

O commandante do «Maranhão», sr. Antonio Santos, não ligou importancia ao caso, continuando a sua viagem.

Acontece, porém, que o commandante do cruzador britanico ficou, ao que parece, enraivecido e mandou dar outro tiro, conseguindo assim fazer o «Maranhão» parar.

Um official do referido vaso de guerra, em escaler, foi a bordo daquelle paquete nacional, onde, grosseiramente, pediu ao commandante que o conduzisse á *cabine* da radio-telegraphia.

Uma vez ahi, o militar inglez, fallando em portuguez muito arrevezado, mexeu e remexeu todos os livros referentes ao serviço radio-telegraphico, tendo, conforme nos informaram, inutilisado algumas peças do apparelho.

Feito isso, o official inglez percorreu toda a embarcação, á procura não se sabe de que.

O commandante do «Maranhão», com receio de ser o seu paquete posto a pique, deixou de repellir os abusos que estavam sendo commettidos, aguardando a sua chegada no Rio, afim de levar o facto ao conhecimento das autoridades competentes.

⁂

Uma senhora que vinha a bordo do «Maranhão», em estado de gravidez; com o estrondo do canhão inglez, teve violento susto, ficando seriamente doente.

## Noticias de desastres allemães

Da Agencia Americana:

NOVA YORK, 17. -- O jornalista americano sr. Jorge Pennis, correspondente do «New-York Times», no theatro da guerra, em telegramma que de Paris enviou áquelle jornal, narra que no combate de Soissons, os francezes aprisionaram 1.500 allemães.

O mesmo jornal publica um telegramma de Boulogne, narrando varios episodios dos combates travados em Maubeuge e desmentindo categoricamente a tomada dos fortes que defendem aquella cidade, pelos allemães, conforme annunciou o governo allemão, a 9 do corrente.

## O London Bank em S. Paulo

### Desrespeito á moratoria

Do nosso correspondente:

S. PAULO, 17. — Apezar de decretada a prorogação da moratoria, o London Bank mandou avisar a todos os devedores de letras que mandaria as mesmas a protesto, caso não fossem pagas.

Alguns devedores, temendo o protesto, foram resgatar os seus titulos de dividas.

O procedimento do London Bank é aqui commentado de modo desfavoravel a esse instituto de credito.

## As accusações feitas aos allemães

Da Agencia Americana:

NOVA YORK, 17 — Causou grande sensacção a publicação do texto integral do relatorio da commissão encarregada de fazer investigações sobre as violencias commettidas pelas tropas allemãs na Belgica.

Sendo impossivel detalhar todas as accusações contidas no dicto relatorio e que se acham acompanhadas de depoimentos e outras provas, pode-se dizer, resumindo, que os allemães são accusados de degollações, estupros, saqueios, incendios e assassinatos de creanças e velhos.

## Uma nova batalha

LONDRES, 17 --- Esta' travada uma violenta batalha entre os alliados e as tropas allemãs, desde Noyon até o norte de Verdum.

Sabe-se que as tropas do kaiser estão recebendo reforços da Allemanha e da Belgica.

Na esquerda continúa a retirada dos allemães.

## Os russos avançam

**LONDRES, 17 — As tropas russas que recuaram da Prussia Occidental entrando na Polonia, já reentraram novamente no territorio allemão, infligindo numerosas perdas ás tropas germanicas.**

**Nestes encontros, os prussianos perderam muitos canhões e deixaram varios prisioneiros em poder do inimigo.**

(Continúa na 3ª pagina)

# NOTAS DO TURF

**Dr. Paulo de Frontin**

Faz annos hoje o dr. Paulo de Frontin, illustre presidente do Derby Club.

Quaesquer que sejam as nossas divergencias para com o anniversariante em outros ramos de sua actividade, manda a justiça que sejam reconhecidos e proclamados os seus reaes serviços ao turf brazileiro. E' por isso que desta columna juntamos as nossas saudações ás que lhe serão dirigidas por motivo da data natalicia.

A criação do Derby Club é principalmente uma obra sua. Presidente do Derby Fluminense, associação successora do Club de Corridas Villa Izabel, o dr. Paulo de Frontin, ao ver perigar a estabilidade daquella sociedade, em vista da possibilidade da venda do terreno em que funccionava a instituição hippica, teve a intuição da necessidade de fundar um novo centro turfista e dos escombros do Derby Fluminense fez surgir, com uma energia mascula, com inquebrantavel enthusiasmo, o Derby Club, estabelecidas as bases da sua fundação em 6 de março de 1885.

Para se avaliar da celeridade com que foi levantado o novo club, basta dizer que, feita a primeira reunião na data acima referida, a 7 de março foi apresentada, discutida e approvada a lei organica da sociedade, a 9 deu-se a eleição da directoria e a 13 votava-se a autorisação para a compra do terreno onde seria construido o prado.

O dr. Paulo de Frontin desenvolveu uma tal somma de esforços, chefiando os trabalhos, como presidente eleito do club, que em pouco tempo a area adquirida, cheia de irregularidades, com grandes depressões estava com a planta levantada, locada, balisada a raia, distribuida e sujeita para todas as dependencias.

Em breve espaço de tempo as archibancadas, pavilhão central e pavilhões latteraes, de ferro, sahiam da fundição nacional do sr. Manoel Lagrifa e eram levantados com tal rapidez que a 2 de agosto do mesmo anno, occorria a inauguração das corridas com uma enchente colossal, calculada em dez mil pessoas, ascendendo o movimento da casa das apostas a 227:610$000.

O seu nome está, pois, indelevelmente vinculado ao nosso turf. E daqui lhe enviamos as nossas felicitações, vasadas na linguagem da mais completa sinceridade.

*

Rohallion, montado pelo Zabala, e Denabate, pelo inglez empregado do Stud Campo Alegre, trabalharam juntos hoje, no Derby Club.

Os dois cavallos percorreram os 1.750 metros de galope largo, sem que o Rohallion tivesse sentido o trabalho.

*

Sob a direcção do Domingos Ferreira, trabalhou forte hoje, no Derby Club, o potro Tufão, do Stud Expeditus.

*

Passou a ser tratado pelo entraineur Braulio Cruz o cavallo Confiante, que estava sob os cuidados de D. Antonio Bustamente *El Tirolet*.

*

D. Bustamente, *El Tirolet*, segundo consta, voltará a exercer as suas funcções na Casa Libania.

*

Trabalharam juntos hoje, no Derby Club, o Sultão e o Helics, o primeiro montado pelo Domingos Ferreira e o segundo por um lad.

O Sultão, na milha, ganhou do Helics, tendo este hemorrhagia.

*

Trabalhou regularmente hoje, no Derby-Club, o animal Dynamite, que teve a direcção de um lad.

*

Alcalá trabalhou hoje, de vagar, no Derby-Club.

O potro está um pouco sentido.

*

Não tomará parte na corrida de domingo proximo no Jockey-Club o cavallo Brutus.

*

Em muito boas condições trabalhou hoje, no Derby-Club, o valente potro Mont Blanc, o provavel vencedor do Classico Europa a disputar-se domingo proximo, no Jockey-Club.

*

Na corrida de domingo proximo a egua Lararjinha terá a montaria do Domingos Ferreira.

*

Trabalhou bem hoje, no Derby Club sob a direcção do Eduardo Luiz, o cavallo Mogy Guassú.

*

Conduzido pelo Aniceto Mendes trabalhou de vagar hoje, no Derby Club o cavallo Voltige.

*

Sob a direcção de Zabala trabalhou forte hoje no Derby Club o cavallo Campo Alegre.

*

O cavallo Mastroquet, do Stud Expeditus, seguirá hoje á noite para S. Paulo, afim de tomar parte na corrida de domingo proximo, no Jockey Club Paulistano, deixando por isso de disputar o pareo Dr. Gaudio Ley, no Prado Fluminense.

A potranca Janina tambem irá para S. Paulo.

*

Rust esteve hoje no Derby-Club onde trabalhou bem, pilotada por um lad.

*

O cavallo Freeman, trabalhou hoje no Derby Club.

*

A directoria do Derby Club effectuará segunda-feira uma reunião para resolver varios casos submettidos ao seu conhecimento.

*

Ficou organizado o seguinte programma para as corridas de domingo proximo, no prado da Mooca, em S. Paulo:

Pareo Abertura — Premios 400$ e 80$ — 1100 metros — Gardingo, 59 kilos; Harpagon, 49 1/2; Itabeau, 47 1/2; Diavolino, 49 1/2; Kioto, 57 1/2.

Pareo Consolação — Premios 500$ e 100$ — 1500 metros — Pathé, 53 kilos; Our Lottie, 55; Jouet, 50; Rosette, 50; Gambá 53.

Pareo Mixto — Premios 500$ e 100$ — 1500 metros -- Gardingo, 52 kilos; Florete, 53; Bello, 54; França, 51; Biscaia, 53; Ygo, 53.

Pareo Emulação — Premios 600$ e 120$ — 1.609 metros — Lilian, 57 kilos; Jeannette, 52; Atalanto, 53.

Pareo Classico Petershan — Premios 2:000$ e 400$. — 1.500 metros — y Heart, 54 kilos; Giolitti, 54; Janniana, 54; Liceema, 52; Archiwise, 52.

Pareo Imorensa — Premios 700$ e 140$ — 1.700 metros — Jurucê, 52 kilos; Sans Dassous, 51; Sorcette, 53; Mastroquet, 55; Six Pence, 52.

Pareo Combinação — Premios 500$ e 100$ — 1 500 metros. Nelson, 55 kilos; Ermitage, 51; Olinda, 53; Zigomar, 57; Pyr, 52.

*

Por motivo de ter ficado muito sentida, após a corrida de domingo ultimo, em S. Paulo, a egua Fortuna foi retirada do entrainement, sendo destinada á reproducção.

*

A 8 do corrente, isto é, na terça feira da semana passada, foram vendidos no Hippodromo Argentino, prado de Palermo, em Buenos Aires, os productos do haras Mirryam destinados a corridas de cavallos, bem como os do haras Thays. Do primeiro foram vendidos vinte animaes, doze potros e oito potrancas, e do segundo dois potros tendo sido retirados das vendas deste ultimo dois potros e duas potrancas, como o foram das do Mirryam dois potros e uma potranca.

As vendas renderam para o haras Mirryam $49.100 (73:650$000 da nossa moeda) sendo $38.350....... (57:525$000 dos doze potros) e..... $10.750 (16:125$000) das oito potrancas o que dá uma média de $2.455 (3:682$500) por animal, $3.195..... (4:794$500) por potro, e $1.343.... (2:014$500) por potranca.

As vendas do haras Thays renderam $7.200 (10:800$000) sendo $6.500 (9:750$000) pelo *Guayacán*, filho de Livarot e Madge Robertson, vendido ao stud Ruy Blas, e o restante $700, (1:050$000) pelo *Griote*, filho de Armón e Blidah, vendido ao sr. Francisco Canova.

Eis a lista completa das vendas do haras Mirryam:

POTROS

*Jefe*, por Galloway e Lusitana, ao entraineur F. P. Pais, $10.000;

*Gargantua*, por Galloway e Farceuse, ao entraineur A. Casella, $7.500;

*Ginger*, por Ginger Ale e Amelia, ao entraineur F. Fernandez, $3.500;

*Guasquerito*, por Galloway e Argentine, ao entraineur A. Casella, $3.500;

*Gordinflon*, por Galloway e Capuchine, ao dr. Ratti, $3.000;

*Guitry*, por Galloway e Yellow Fly, ao entraineur F. P. Pais, $2.600;

*Gallo Bravo*, por Galloway e Drolessa, ao entraineur A. Sasso, $2.500;

*Granizo*, por Ginger Ale e Hidalga, ao Stud Stockwell, $2.500;

*Ginebron*, por Zaccone e Condesita, ao entraineur J. Maldoti, $1.500;

*Gualicho*, por Livarot e Pecadora, ao Stud Centenaño, $900;

*Guajiro*, por Livarot e Good Times, ao sr. F. Gonzalez, $600;

*Calupin*, por Livarot e Franceza, ao entraineur A. Galimberti, $250;

POTRANCAS

*Galleta*, por Galloway e Taitú, ao Stud La Providencia, $2.100;

*Gabrielle*, por Livarot e Emilia, ao entraineur A. Bonetto, $2.000;

*Eleonora*, por Livarot e Juanita, ao entraineur M. Penalosa, $1.800;

*Grama*, por Livarot e Farsalia, ao entraineur F. P. Pais, $1.300;

*Gallina Ciega*, por Livarot e Spring, ao entraineur Telmo Miguez, $1.100;

*Galina*, por Livarot e Fortuna III, ao Stud Lowland Boy, $1.000;

*Garza*, por Livarot e Malmió, ao entraineur J. Casella, $800;

*Colleguita*, por Livarot e La Nilson II, ao sr. Coquet, $650.

Dos potros, o que mais rendeu foi o *Jefe* (15:000$) e o que rendeu menos foi *Galupin* (375$). Das potrancas foi *Galleta* a que deu mais (3:150$), e *Colleguita* a que menor preço obteve (975$000).

O comprador do *Jefe* é o sr. Pais, o mesmo, ao que parece, que trouxe para o Rio o valente potro que tambem já se chamou Carino, Colonel Dubra e Odioso.

**Grupo tirado por occasião da «soirée» offerecida no dia 12 ao jockey Aurelio Olmos, no palacete n. 84 da rua 8 de Dezembro.**

**Grupo de senhoras e senhoritas tirado por occasião da festa offerecida ao jockey Aurelio Olmos.**

# FACTOS & NOTAS

### O TEMPO

Como tem succedido nestes ultimos dias, a manhã de hoje surgiu envolta numa grande cerração.

Pouco depois, porém, o sol rutilante espargia luz em profusão.

TEMPERATURA NO EDIFICIO D'O SECULO:

A's 6 horas da manhã . . . . . . . 24.0
Ao meio dia . . . . . . . . . . . . 20.5

Por conveniencia de paginação, publicamos hoje na quarta pagina, as nossas secções diarias—«Nictheroy» e «A Policia», além de diversas noticias.

## A AVÓ

## Gabinete do prefeito

Requerimentos despachados:

Alice Barreto de Amorim — Pague o imposto de expediente.

Paulo Benedetti & C. — Completem o sello.

## Convite a sete adjuntas

O director da Instrucção Publica mandou convidar a comparecer á mesma directoria as seguintes adjuntas de 3ª classe: Aracy Côrte, Zelinda Graça Mello, Laura Pinto de Albuquerque, Eponina Machado Wernech, Eleodora Pinheiro Guimarães Lins, Maria Luiza Parnola e Symphorosa de Vasconcellos Seabra Monteiro.

## Enfermos

Acha-se enfermo guardando o leito, o coronel Julio Bailly, inspector geral da Policia Maritima.

## D. Leopoldina Correia da Silva

Rezou-se hoje a missa de 7º dia, na egreja da Lapa do Desterro, por alma de d. Leopoldina Correia da Silva, rezada por frei Alberto Rickalson, acolytado por Durval Maire e assistindo á mesma os srs. José Ribeiro do Espirito Santo, Augusto Belfort, João Moura e familia, Antonio Simões e familia, major Marcellino da Costa e familia, capitão Antonio Nazareth, Antonio José da Luz, Adolpho Pires e familia, Margarida Assumpção e familia, Jacintho Velloso e familia, Manoel Fernandes Barros, Avelino da Silva, M. Cordeiro, Oscar Ferreira e familia, Joaquim Carvalho e familia, Elmano Cezar, tenente Henrique Stilban, Franklin da Silva, José Ausgusto de Macedo e familia, Olympio Nunes, Alexandrina Mattos e Emilia Amelia e familia e muitas pessoas da amizade da familia.

## A constituição da Bahia

### Sua reforma

Do nosso correspondente:

BAHIA, 17. — A *Gazeta do Povo* publica hoje o decreto convocando extraordinariamente a Assembléa Geral do Estado para 14 de outubro proximo, afim de continuar o estudo e a votação do projecto de reforma da Constituição da Bahia, e tratar de outros assumptos urgentes e de alta conveniencia para os interesses do Estado.

## FESTAS

Entre risos e alegrias vê passar hoje o seu nono anniversario a galante Reny, intelligente filha do sr. Alfredo Euclides de Carvalho, estimado membro do commercio de café desta cidade e da exma. sra. d. Branca Branco de Carvalho, distincta professora municipal.

A interessante Reny não chega hoje para os abraços e beijos de suas numerosas amiguinhas.

— Faz annos hoje o dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

— Faz annos hoje o senador Bueno de Paiva.

— Passa hoje o anniversario natalicio do capitão de mar e guerra honorario Henrique Nobrega, director em commissão da secretaria do almirantado.

— Faz annos hoje o capitão de corveta Othon Noronha Torrezão.

# Os fanaticos do sul

## Continuam os combates

### No Ministerio da Guerra

### NOTAS

A jagunçada que ha muito tempo vem perturbando a paz nos Estados de Paraná e Santa Catharina, continúa, de peito descoberto, enfrentando a força que o governo enviou sob o commando em chefe do general Fernando Setembrino de Carvalho.

Logo que chegou ao Paraná, obtendo a confirmação plena da gravidade da situação, esse militar telegraphou para o governo da União, o que não tem deixado de fazer consecutivamente.

A esses despachos responde o governo com as providencias devidas, as quaes não são outras senão a remessa de forças e mais forças para o encontro com aquelles roceiros desvairados.

Principia o movimento dos corpos desta guarnição.

O departamento de administração da Guerra já forneceu equipamento, munição e barracas para o 56º de caçadores, aquartelado na Praia Vermelha, o qual deve seguir dentro de poucos dias commandado pelo tenente coronel Onofre Muniz Ribeiro.

O 10º regimento, que seguiu de Porto Alegre para Taquarussú, foi commandado pelo coronel Julio Cezar.

Devem receber ordem de partida ainda outros corpos, sufficientemente municiados.

*

O general Vespasiano nada deliberára, até a hora em que deixamos o quartel da Praça da Republica.

O ministro, depois de trocar idéas com os generaes chefe do departamento da guerra e inspector da 9ª região, partiu a ouvir o marechal.

Corre que não tardarão os embarques dos corpos aquartelados nesta capital.

Os telegrammas do Paraná continuam a chegar, destacando-se os do general Setembrino, sobre cujo teôr nada transpira.



## "A ORDEM"

Acaba de surgir, na vasta zona suburbana desta capital, um brilhante matutino de publicação diaria, intitulado *A Ordem*.

Da feitura sympathica, a posição que o novo collega escolheu, é de molde a captar as sympathias do publico, o que equivale prever uma longa e prospera existencia.



# A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

## Os ultimos telegrammas

## NOVAS NOTICIAS

## A situação dos alliados

## Notas e informações

### As atrocidades allemãs

#### Na Belgica

Conforme noticias recebidas de Washington, sabe-se que o presidente Wilson recebeu, afinal, a commissão enviada pelo governo belga para apresentar aos Estados Unidos, o seu protesto contra as atrocidades praticados pelos allemães durante a invasão do pequeno russo.

O presidente, como era natural, tratando-se de um paiz neutro, foi reservado: — apenas lembrou que quasi todas as nações do mundo haviam accordado em estabelecer um plano regulando casos semelhantes, accrescentando que o que tal accordo não puder abranger será supprido em ultima instancia pela opinião da humanidade que é o arbitro nesses assumptos.

Por fim, o presidente Wilson declarou que não andaria bem si formasse ou exprimisse um julgamento definitivo sobre os protestos que acabava de receber, visto que isso se tornaria incompativel com a situação de neutralidade de qualquer paiz que, como os Estados Unidos, não têm qualquer parte activa no actual conflicto.

Essas declarações do presidente americano importam no lançamento de uma idéa, digna de todo o acatamento, e que consiste no julgamento dos actos dos allemães pelos paizes neutros.

A Allemanha, que tambem já pediu aos Estados Unidos a abertura de um inquerito para apurar as causas do incendio de Louvain, dos máos tratos infligidos aos seus habitantes e quebra dos principios que regulam as leis de guerra, não se sabe ainda se annuirá a esse julgamento, que o presidente Wilson, nas suas dubias palavras, insinuou habilmente.

O facto, porém, é que a infracção das leis de guerra praticada pela Allemanha, invadindo, bombardeando e exigindo contribuições de guerra da Belgica, deve ser julgado por um tribunal, no caso, como muito bem pondera o presidente Wilson, constituido de enviados pelos paizes neutros.

Ainda quando as tropas do kaiser apenas invadissem a Belgica, obrigando-a, embora paiz neutro, a entrar na luta, mesmo assim esse absurdo não seria menos condemnavel. Com a situação, porém, que lhe creou a Allemanha, destruindo-a, atacando-a desapiedadamente e ainda exigindo do seu thesouro contribuições de guerra, a Belgica de tal maneira apparece ao mundo civilisado que é impossivel deixal-a succumbir. A Belgica tem que viver, depois de tirar, dentro do direito, ou como diz o presidente Wilson, da opinião da humanidade, uma grande desaffronta que, para honra de seu pequeno povo, já foi tirado em parte, com a heroica resistencia que oppoz ás molles germanicas do kaiser.

### Compra de um couraçado chileno

Da Agencia Americana:

SANTIAGO, 17. — Está officialmente annunciado que a Inglaterra comprou no Chile, o couraçado «Latorre», que estava sendo construido em estaleiros inglezes e era destinado á nossa Marinha de guerra.

### Moção contra a guerra

Do nosso correspondente:

PORTO ALEGRE, 16 (*retardado*). — A Federação Operaria desta capital votou uma moção condemnando a guerra em que estão envolvidas varias nações européas.

### General allemão aprisionado

Da Agencia Americana:

**LONDRES, 17 — O general Freise, que commandava a artilharia allemã, foi feito prisioneiro na batalha travada entre francezes e allemães nas margens do rio Marne.**

### Situação em Berlim

**LONDRES, 17. — Telegrammas de Copenhague, resumindo o que dizem os jornaes daquella capital, alludem á agitação que se observa em Berlim por falta de noticias positivas da guerra.**

**O povo berlinense está porém, mais ou menos sciente do receio das forças allemãs e da situação arriscada em que estão as forças que invadiram a França.**

**Apparecem pregados nos muros e estatuas grandes cartazes pedindo a paz e reclamando pão.**

**Já se fazem accusações ao Kaiser e ao seu estado maior, não sendo difficil prever uma revira-volta no enthusiasmo com que a opinião acompanhava as operações de guerra e festejava as victorias da Belgica e do norte da França.**

**Receia-se que os exercitos alliados contenham os allemães na fronteira e entreguem a Allemanha e a Austria á devastação russa.**

### Notas do mar

#### «Principe de Asturias»

E' esperado em nosso porto amanhã pela manhã, vindo do Rio da Prata, o transatlantico hespanhol «Principe de Asturias», que zarpará amanhã mesmo, á tarde, com destino aos portos de Las Palmas, Cadiz, Malaga, Almeria e Barcelona.

#### O «Merity»

Este paquete parte amanhã, ao meio dia, com destino a Nova York.

#### O «Itassucê»

Procedente de Porto Alegre e escalas, é esperado amanhã em nosso porto, ás primeiras horas do dia, o paquete nacional «Itassucê».

#### «Afghan Prince»

De Nova York, é esperado amanhã, no Rio, o paquete «Afghan Prince», trazendo passageiros.

#### O nacional «Itapacy»

Pela manhã de hoje, deitou ferro em nosso porto, vindo do Rio Grande do Sul e escalas, o paquete nacional «Itapacy», trazendo para o Rio, em 1ª classe, os seguintes passageiros:

Alvaro Accioly e familia, Maria J. Nascimento, Symphronio Silveira, Adenor Oliveira, Ernesto Meyer, Alba Carvalho e Augusto Castro, e seis em 3ª classe.

### As noticias da guerra em Porto Alegre

Do nosso correspondente:

PORTO ALEGRE, 16 (*retardado*). — As communicações do consulado inglez, dando conta do recuo dos allemães na França, são aqui recebidas com geral satisfação.

### A procedencia da autonomia da Polonia

Graças á iniciativa de Nicoláo II, o autocrata de todas as Russias, retomando e applicando um plano de Alexandre III foi lançada uma proclamação da autonomia da Polonia, facto de summa importancia no presente momento.

«A reconstituição da valente e infeliz nacionalidade polaca, debaixo da autoridade da Russia, é um dos factos politicos que deve mais profundamente modificar em beneficio das potencias latino slavos o equilibrio actual da Europa» — escreveu um jornal londrino.

«Ha um seculo e meio — diz a proclamação — que o corpo vivo da Polonia foi feito em pedaços, mas a sua alma não morreu.» E' admiravel, não ha duvida, esta generosidade do czar, no momento em que as tropas russas, em massa, invadem a Allemanha. Isto significa que os polacos não só serão para o futuro, nos limites do imperio russo, não só os de Varsovia, como tambem os de Posen, quando tiverem sido arrancados ao dominio germanico e os de Lemberg e Cracovia, quando a Austria tiver que os libertar.

E a proclamação accrescenta:

«1º O cheque do ataque forçado.

Sabe-se pelas declarações dos proprios allemães, (generaes, Bernhardi, Fralkohayns e marechal von der Goltz, etc.) que o seu plano comportava em primeira linha o ataque forçado da cobertura franceza, do lado de Nancy.

Sabe-se tambem de maneira não duvidosa; que um segundo ataque forçado devia dar-se na Belgica, com marcha immediata sobre a fronteira franceza.

Uma prova decisiva da realidade deste duplo plano, encontra-se no facto de numerosos reservistas allemães, mobilisaveis do 5º ao 15º dia de mobilisação, terem nos seus livretes militares, a indicação de deverem juntar-









### Professoras jubiladas

Pelo decreto n. 1.631, art. 1º, foi o prefeito autorizado a conceder jubilação, com todos os vencimentos, á professora cathedratica das escolas de letras, d. Maria Delgado Moreira, uma vez provada a sua invalidez, nos termos do art. 2º do decreto legislativo n. 667, de 19 de abril de 1899.

Foi tambem concedida jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora adjunta de 1ª classe Maria Ignacia Ferreira da Rocha.



### Forte de Copacabana

O presidente da Republica pretende inaugurar officialmente, amanhã, o forte de Copacabana, que acaba de ser construido, afim de garantir a defesa do nosso porto.



### Navalhadas

Davina Santos, branca, de 24 annos de edade, casada, residente á rua do Nuncio n. 15, hoje, pela manhã, implicou com o sapateiro Benevenuto José da Costa, que não estando pelos autos, sacou de uma navalha e golpeou-a nas regiões parietal, deltoidiana e no flanco esquerdo.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 4º districto, e a offendida, depois de soccorrida no Posto Central de Assistencia, foi recolhida á sua residencia.



### "IRACEMA"

Por motivo de desaccordo com o presidente da *Sociedade Dotal Iracema*, deixou de fazer parte da mesma, como membro do corpo de seus funccionarios, o sr. Osmard Faria.



### Atropelamento

Joanna Maria da Silva, viuva, de 44 annos de edade, residente á rua das Marrecas n. 45, hoje, á Avenida Mem de Sá, foi apanhada por um automovel.

Soccorrida pela Assistencia dos varios ferimentos que recebeu, Joanna recolheu-se á sua residencia.



676 FOLHETIM D'«O SECULO»

— Como vê, depositamos em si inteira confiança, pois não receamos que conheça esta passagem secreta.

Por detrás da parede ha uma escada que vae ter a uma galeria subterranea, a qual estabelece uma communicação entre a casa em que estamos, e a do doutor Mangars, onde Luciano foi recolhido e tratado.

Vamos, minha filha, tenha coragem!

Mais uns dias de tristeza, e sua mãe e a menina ficarão livres.

Dizendo estas palavras, o velho desappareceu.

Eugenia viu subir o painel que formava o fundo do guarda-fato, e logo que não ouviu o mais leve ruido, saiu do quarto da mãe, e entrou no seu.

A primeira coisa que fez foi preparar um copo de agua com assucar, no qual deitou uma colher do liquido contido no frasco.

Depois, tendo occultado o precioso licôr num armario, tirou do peito a carta que Mourillon lhe entregara.

— Querido Luciano! — murmurou ella.

E deixando escapar um suspiro, rasgou o sobrescripto, subjugada por uma viva commoção.

Oh! desta vez, a carta que começava por estas palavras: «Minha adorada», fôra escripta por Luciano.

A letra, um pouco tremida, indicava que o doente ainda não recuperara as forças, ou que estava muito commovido escrevendo.

Durante um momento, os olhos da donzella permaneceram fitos nestas palavras: «Minha adorada».

VIII

PRIMEIROS BEIJOS

Finalmente dominando a sua commoção, Eugenia leu a carta de Luciano, assim concebida:

«Minha adorada. Deram-me a ler a carta assignada com o meu nome que te mandaram, e na qual ha coisas bem singulares.

São uns infames, uns miseraveis, aquelles que empregaram contra ti, contra mim essa manobra asquerosa.

A minha letra está perfeitamente imitada, e podias illudir-te; contudo, o senhor Mourillon certificou-me que não havias querido acreditar que eu pudesse escrever essas coisas tão oppostas aos sentimentos do meu coração.

«Obrigado, querida Eugenia, obrigado!

A FORTUNA DO MORTO 673

A ultima encommenda que tinham feito á joven costureira, era uma duzia de casacos brancos com entremeios de renda, e era preciso que o trabalho estivesse concluido pelo menos alguns dias antes do casamento.

Como a filha se ausentara, Fourel não devia sair do jardim.

Sustentando o seu papel, o primo de Rabolt semeava um canteiro, sem perder de vista as duas mulheres confiadas á sua guarda.

Um pouco antes das duas horas, Eugenia levantou-se, dizendo a sua mãe:

— Vou buscar uma peça de renda que deixei no quarto.

E saiu do kiosque, — accrescentando em voz alta para que Fourel ouvisse:

— Não me demorarei muito tempo, mamã; daqui a pouco estou ao seu lado.

Fourel seguiu-a com os olhos até á porta de casa.

Agora já não havia receio de que ella fugisse, pois consentia em desposar Rabiot; o habito porém...

A donzella subiu a escada, introduziu-se no quarto de sua mãe, e de pé, olhando em torno de si, esperou.

Os ponteiros do relogio que havia na parede marcavam duas horas e cinco minutos.

— Foi ás duas horas que elle me disse para estar aqui, — pensava Eugenia; — mas para que? Por mais que procure, não pude comprehender.

Finalmente, virá hoje, e entregar-me-á uma carta ... de Luciano.

Uma carta delle... a primeira!...

Querido Luciano! Basta pensar em ti, ou pronunciar o teu nome, para sentir uma commoção violenta. Oh! como o amo!

«Talvez ouça na parede algum ruido que lhe pareça singular, mas não se assuste.»

— Que me quiz dizer o senhor Mourillon com estas palavras?

Em torno de mim, continúa a reinar o mesmo mysterio.

De repente um estalido singular feriu-lhe os ouvidos.

— E' na parede, — murmurou ella.

E, ainda que Mourillon a tivesse prevenido, sentiu uma impressão de terror.

Se o bom velho não lhe dissesse: «não se assuste», teria fugido.

Decorreram tres ou quatro minutos.

so aos seus regimentos em certas cidades francezas Verdun, Reims, Chalons, etc.

Esse duplo ataque forçado, falhou.

O ataque devia ser dirigido sobre Nancy, apenas se desenhou. A força de cobertura franceza, determinou os allemães a renunciarem a isso.

Quanto ao ataque forçado pela Belgica, sabe-se que não teve melhor sorte.

A resistencia dos fortes de Liége, a valentia do exercito belga e a intervenção da cavallaria franceza, tiveram como resultado que, ha oito dias as forças allemaes estao detidas na linha do Meuse.

Assim, pois, cheque do plano allemão primitivo.

2° *Regularidade da mobilisação franceza e concentração.*

Graças a esse cheque, a mobilisaçao e a concentraçao poderam realizar-se com perfeita regularidade.

Os homens foram transportados aos depositos sem incidentes, armados e equipados no prazo minimo e os transportes de concentraçao, fizeram-se em condições satisfatorias.

«Os receios muito e justamente sentidos nos annos precedentes, a respeito da perturbação que uma invasão allemã feliz pudesse lançar na concentração militar franceza, ficam assim completamente desfeitos.

3°. *Coordenação dos movimentos com os exercitos alliados.*

Poude-se, por outro lado, coordenar os movimentos com os exercitos alliados. O exercito belga representou com brilho o seu papel de cobertura. O exercito inglez, poude desembarcar o seu corpo expedicionario. Emfim, o exercito russo acelerando a sua mobilisação, poderá operar ao mesmo tempo que os exercitos francez, inglez e belga.

«O exercito servio por outro lado, desde já senhor da Herzegovina, fará hesitar a Austria a continuar mandando tropas para a Alta Alsacia, o que já faz ha oito dias.

4°. *No mar.*

«O ultimo resultado e não menor é a posse do mar. As esquadras inglezas e franceza, garantiram numa segurança completa, o transporte das tropas de Inglaterra para o continente e de Africa para França. Os dois cruzadores allemães do Mediterraneo, estão fóra do jogo.

«O abastecimento dos belligerantes alliados da França della propria, é certo e facil.

«São estes os resultados indiscutiveis adquiridos na hora presente.

«São de capital importancia e, se não bastam para determinar a decisão, preparam-na nas melhores condições.»

E' claro que se em tempo ordinario ha muitos profetas faliveis, em tempo de guerra tornam-se elles ainda muito menos certos.

Em Sainte-Blaise, um soldado francez tomou uma bandeira allemã!

Esse feito de guerra, tinha antecipadamente o seu premio.

De facto, no dia 4 do corrente, o sr. Paul Maurice Charnier, negociante em Paris, entregava a quantia de 5 mil francos, para ser dada ao soldado francez que tomasse a primeira bandeira allemã! Onze dias depois, esse premio era ganho por um soldado do qual se ignora ainda o nome, pois que, neste momento, do general ao mais modesto «piu-piu», todos são anonymos.

O que tambem não offerece duvida é que, numa nação sensivel como a França, esta noticia terá uma repercussão profunda.

Nessa luta de hontem deve ainda mencionar-se a façanha de dois aviadores militares saidos em «avions» de Verdun que foram planar sobre Metz, deixando cair obuzes nos «hangars» de Frascati, onde estavam abrigados varios Zeppelins. Apesar das dezenas de tiros de canhão com que foram saudados pelos allemães, os dois intrepidos aviadores poderam voltar a Verdun sem incidente.

Tambem um aeroplano allemão foi aprisionado proximo de Bouillon, com os seus dois officiaes, ficando ferido o piloto.

Como se vê, até á data, o exercito germanico não teve ainda nenhuma brilhante victoria, pelo menos que se saiba officialmente conhecida, apezar de, pelas notas dos jornaes parisienses se ver de alguma transcripções de jornaes allemães que, de outro lado da fronteira, as coisas se pintam com cores mais favoraveis para as tropas do kaiser.

O que entretanto se deprehende de varias entrevistas e telegrammas, é que a situação na Allemanha não parece ser das mais tranquillisadoras, pelo menos no que respeita a finanças e até mesmo a politica interna.

Parece que logo que foi decretada a mobilização geral, em Berlim, apenas davam 16 marcos em prata, em troco de uma nota de 20!

Um francez que na ultima segunda-feira estava em Zurich, perdeu 30 °[o], sobre o valor do dinheiro allemão que trazia comsigo.

Sabendo-se que a Allemanha tem recursos monetarios bastante limitados, pois vive muito do credito, facil é prever ali uma muito má situação financeira no actual momento.

Segundo estatisticas officiaes, o imperio allemão comprava *dois milhares e 560 milhões* de productos alimenticios de origem vegetal e *um milhar e 219 milhões* de productos alimenticios de origem animal, o que quer dizer que pagava annualmente ao estrangeiro *tres milhares e 780 milhões!*

Estando hoje cercado e isolado do resto do mundo, fatalmente estará caminhando para a ruina da sua industria, para uma situação que será insustentavel e talvez para a fome que avassalará 65 milhões de bocas!

A crise financeira emparelha com a crise politica!

O partido socialista sempre foi contrario á guerra e o chefe desse agrupamento Leibknecht, um dos seus mais implacaveis adversarios!

Segundo o que dizem os jornaes italianos, este «leader» do partido socialista foi fuzilado pelas autoridades allemãs! Juntando-se a isto a perda de differentes colonias allemas tomadas pela Inglaterra (?) certamente no meio popular allemão deve existir neste momento um grande movimento de insurreição.

Accrescente-se ainda sobre o assumpto o seguinte appello da «Liga allemã para a humanidade» expedido de Berlim e recebido em Londres pela secção ingleza da mesma Liga.

Neste apelo, o «comité» allemão denuncia energicamente o despotismo militar, tolerado durante muito tempo pelo povo allemão e cuja abolição agora é inevitavel.

Duas frases são principalmente notaveis: Na primeira, Guilherme II «tirano rodeado de parasitas» é-nos mostrado dirigindo a campanha «mais egoista, mais diabolica e mais desesperada, que jámais tentou contra a humanidade».

Os signatarios terminam o seu apelo com a seguinte frase:

«Sabemos que a revolução que se produz entre nós, deporá um despota cujo orgulho insaciavel vai fazer espalhar sobre a terra da Europa ondas de sangue de operarios e pais de familias.

# NICTHEROY

---

Os funccionarios do quadro da prefeitura desta cidade, estão até hoje sem receber os seus honorarios do mez de agosto.

Quanto aos outros, já decorreram tres mezes e vão entrar no quarto, sem que o prefeito se mexa no intuito de arranjar dinheiro para minorar-lhes a angustiosa situação em que se veem.

Por sua vez, o Estado está sem pagar os juros de suas apolices, embora se proclame que a situação é das mais folgadas por que tem passado o Estado do Rio.

A proseguirem as coisas assim, não sabemos o que vae ser desta infeliz circumscripção da Republica no proximo exercicio de 1915.

---

Por haver cumprido a pena de seis annos de prisão que lhe foi imposta pelo jury de Santa Thereza, foi hontem posto em liberdade, o sentenciado José Luiz de Moura.

---

Foram mandados conclusos ao juiz de direito da 2ª vara, os autos de *habeas-corpus* impetrado em favor de Jorge Dias Pereira Nunes, que está sendo processado pela policia do 2° districto, pelo crime de homicidio na pessoa de Pedro Barbosa.

---

Sob, a presidencia do dr. Pinho Junior, Juiz de direito da 2ª vara, hoje será effectuado o sorteio dos jurados que devem servir na sessão do Tribunal do Jury, a reunir-se no mez de Outubro proximo.

Tomarão parte no sorteio o dr. Osorio de Almeida, promotor publico, e coronel João Gonçalves da Fonte, Juiz de Paz do 1° districto.

---

Lucina Esperança da Conceição, de cor preta e 55 annos de edade, residente no morro da Boa Vista, em S. Lourenço, hontem, em estado de embriaguez, ateou fogo ás roupas que vestia, ficando com queimaduras pelo corpo.

A policia do 4° districto tomou conhecimento do facto e providenciou para a remoção da infeliz para o Hospital de S. João Baptista, o que foi feito pela Assistencia Municipal.

---

Nas proximidades da fortaleza de Santa Cruz appareceu boiando hontem, ás 3 horas da tarde, o cadaver de um homem de côr branca, trajando calça cinzenta e camisa preta.

A policia maritima fez remover o corpo para o cáes Pharoux, de onde foi remettido para o necroterio dessa capital.

Sabedores desse encontro, os cidadãos portuguezes Antonio Paulino da Costa e José Gouvêa, residentes na rua Marquez do Paraná n. 17, casa n. 4, foram hontem, ás 11 horas da noite, á delegacia da 1ª zona e ahi declararam ao agente de dia desconfiarem ser o cadaver do seu patricio Germino Pacheco, morador nos fundos da casa de pasto do Seves, á rua S. João e ha muitos dias desapparecido.

Ambos, a ultima hora dirigiram-se para ahi afim de reconhecerem o cadaver.

---

Pelo juiz da 1ª vara será hoje interrogado o réo menor Marco Aurelio da Cunha Neves, autor do assassinato do agente de policia Joaquim da Silveira Coitinho e ferimento em Antonio Couto, vigia do novo edificio dos Correios e Telegraphos.

---

No cinema «Polyterpsia» terá inicio hoje a série de «soirés chics» que os proprietarios da antiga casa de diversões pretendem offerecer todas as quintas-feiras aos seus «habitués».

Será inaugurado, tambem, o «Kinotophono Bela», o novo apparelho fallante, que cantará um trecho de opera.

A «soirée» de hoje será abrilhantada por uma orchestra de 10 professores sob a regencia de eximio maestro.

Pelo que vemos, o antigo Polyterpsia vae voltando ao brilhantismo de outr'ora, em que communmente, nas mudanças de programma, era preciso que funccionassem ao mesmo tempo os dois apparelhos existentes nos dois salões em que se divide o cinema.

---

Missas funebres para amanhã:

Na Cathedral, ás 8 1/2, por alma de Antonio José Alves de Avellar; ás 9 horas, por alma de d. Marianna Rita de Carvalho e de Henrique José da Cruz.

Na matriz de S. Lourenço ás 9 horas, por alma de d. Emilia Virginia da Silva.

(*Do nosso correspondente*)

## Pagamentos no Rio Grande

Do nosso correspondente:

PORTO ALEGRE, 16 (*retardado*). — A Delegacia Fiscal neste Estado necessita de uma nova remessa de dinheiro pelo Thesouro Nacional, porquanto os dois mil contos de réis vindos dahi não chegaram para attender a todos os pagamentos em atrazo.

## Uma simples malvadez?

Do nosso correspondente:

PORTO ALEGRE, 16 (*retardado*). — Acham-se presos, nesta capital, dois tabaréos, que foram encontrados bloqueando a ponte sobre o rio Pelotas.

## A resolução de um proprietario

Um rico proprietario de minas de petroleo da Transcaucasia, aborrecido com as gréves dos seus operarios e as exigencias do fisco, liquidou todos os negocios e resolveu viver com a familia na mais completa independencia.

Mandou para isso construir um grande barco a vapor, dentro do qual se installou com a familia, o mais commodamente possivel e largou numa viagem pelos mares fóra, na intenção de nunca mais se approximar de terra, a não ser para os seus fornecimentos de carvão e viveres.

Quer viver assim, até á morte, numa independencia absoluta, fazendo a bordo do seu barco o que fôr da sua vontade, tudo para onde quizer, sem ter que obedecer a caprichos nem vontades alheias.

## Fallecimento na Bahia

Do nosso correspondente:

BAHIA, 16 (*retardado*) — Falleceu o tenente do Exercito João Americo de Freitas, que commandava o 2° corpo de policia.

## A Assembléa rio-grandense

Do nosso correspondente:

PORTO ALEGRE, 16 (*retardado*) — A Assembléa dos Representantes do Estado fará hoje sua primeira reunião preparatoria, devendo installar-se, como é de lei, a 20 do corrente.

## A AVÓ

## A POLICIA

---

Está de serviço hoje na Repartição Central de Policia, o 2° delegado auxiliar.



674 FOLHETIM D'«O SECULO»

Então, na sua frente, abriu-se a porta do guarda-vestidos, e saindo da parede, viu apparecer Mourillon, a quem reconheceu lógo, apezar de não vestir o trajo ecclesiastico.

O velho levou um dedo aos labios, recommendando-lhe assim o silencio e a prudencia.

Mourillon approximou-se da donzella sorrindo, e disse-lhe em voz baixa:

— Hoje, para a ver, tomei outro caminho, a fim de não despertar suspeitas aos seus inimigos, a quem as minhas vizitas continuas poderiam admirar.

Como vê, existe na parede uma abertura, que nem Rabiot nem nenhum dos seus cumplices conhece.

Esta passagem secreta já servia ao doutor Mangars, que se approximou da sua mamã, de noite, e lhe deu um remedio que já produziu bom resultado, pois a senhora Lureau melhora.

Como passou ella hoje?

— Nem melhor nem peor do que houtem.

Queixa-se sempre de dores na cabeça, de perturbação no cerebro; algumas vezes ainda tem vertigens, mas ha já dias que não soffre dessas crises horriveis que me assustavam e me obrigavam a pensar na sua morte.

— O remedio que lhe ministrou o doutor Mangars, emquanto ella dormia impediu a repetição dessas terriveis crises, talvez ainda mais perigosas do que pensa.

E' preciso que saiba, — e tenha a certeza que são verdadeiras as minhas palavras — envenenavam sua mãe.

— Oh! meu Deus! exclamou Eugenia empallidecendo.

— Todas as noites, na poção que bebia antes de se deitar, deitavam algumas gotas de um veneno que devia conduzil-a á loucura, e depois á morte.

A donzella tremia como varas verdes e fitava Mourillon com espanto.

— Mas tranquillize-se, — continuou o velho, — a obra do mal está conjurada.

Comtudo, minha filha, é preciso que conclua o que o doutor Mangars principiou.

— Oh! senhor, que devo fazer? Diga, diga...

— O veneno que davam á sua mamã, estava num vidro em que se lia: Agua de Cayão, e que se encontra num armario ao pé da chaminé do quarto da senhora Fournier.

A FORTUNA DO MORTO 675

Um dia, o doutor Mangars e Denise, a irmã de Luciano, entraram no quarto da senhora Fournier, e trocaram o veneno por um antidoto.

Não devemos, pois, recear que continue o envenenamento; mas agora que a menina fingiu consentir em desposar Rabiot, o doutor e eu, pensámos que é muito provavel que os envenenadores, ignorando a substituição que se fez, se abstenham de dar á senhora Lureau o liquido contido no frasco.

Logo que julgam ter obtido da minha filha o que desejavam, têm todo o interesse em evitar as difficuldades que a perda da razão de sua mãe faria nascer.

Comprehende?

— Sim, senhor.

— Ora, é preciso absolutamente que a senhora Lureau continue a tomar o contra-veneno, afim de não perdermos os felizes resultados já obtidos.

Para que a senhora Fournier não perceba cousa alguma, não tocaremos no antidoto que está no armario do quarto.

Mas aqui está outro frasco, — proseguiu Mourillon tirando-o de uma algibeira, — entrego-lho.

Todos os dias, seja a que hora for, é preciso que a senhora Lureau beba uma colher deste liquido dissolvido em agua, vinho, chá, ou noutra infusão.

A menina Eugenia tem na mão a cura de sua mãe.

Não lhe diga a que horrivel perigo escapou.

Ministrar-lhe-á o remedio, sem que ella perceba, e sem que a senhora Fournier tenha a mais leve suspeita.

Vim hoje vel-a para lhe entregar este frasco.

Guarde-o bem, e faça o que lhe disse.

Então, apresentando uma carta á donzella, accrescentou:

— Sou tambem portador de uma carta.

— Do Lu... do senhor Luciano? balbuciou Eugenia, fazendo-se muito corada.

— Daquelle a quem ama, e que a ama, — volveu Mourillon.

A donzella pegou na carta e guardou-a no peito.

— Até breve, — disse o velho, — caminhando para o guarda-fato.

E como Eugenia, movida por um sentimento de curiosidade, avançava para o vêr, Mourillon accrescentou: